

contexto, os custos com transporte devem estar mais alinhados à eficácia do que à mera eficiência operacional. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é demonstrar os ganhos operacionais e financeiros de um departamento logístico em um grupo de hemoterapia. **Material e métodos:** Este estudo foi realizado utilizando Indicadores históricos da área de Logística; resultados operacionais e financeiro dos últimos 3 anos. **Resultados:** Embora o investimento na estruturação de um departamento de logística, na contratação de sistemas e na atualização de processos seja significativo, dependendo do porte da empresa, ele pode representar a chave para a sustentabilidade operacional do negócio, além de proporcionar maior controle sobre os serviços de transporte. É fundamental destacar também os benefícios operacionais, especialmente para a área técnica, que deixa de estar diretamente envolvida em atividades relacionadas à contratação de serviços logísticos. **Discussão e conclusão:** A gestão desta mudança partiu da primeira necessidade fundamental na área de transportes. Quais informações são necessárias para sermos eficazes e como conseguimos ter acesso a elas no menor tempo possível? Notamos que era preciso sistematizar as informações. A primeira barreira encontrada foi a disponibilidade de sistemas para este fim específico, isso porque o setor carece de tecnologia para essa dinâmica. Com base na vivência dos participantes em logística, definimos que a melhor opção seria a contratação de um sistema TMS (Transportation Management System) para cadastramento de todos os nossos parceiros, suas tabelas e acordos comerciais. Estes sistemas são voltados para transportadoras e oferecem recursos para a gestão completa de fretes, mas nossa necessidade seria utilizar somente a parte de controle de pedidos e descartar os demais. O segundo desafio foi definir como faríamos essa informação chegar corretamente até o setor de logística e alimentar um fluxo entre todos os envolvidos. A solução foi a contratação de um sistema Help Desk de fácil personalização onde deixamos exclusivo para a área. Com essa sistematização, foi possível definir e acompanhar indicadores de SLA, mitigar transportes desnecessários, obter acesso imediato a informações e comportamentos. Como resultado, foi possível reduzir de 35% dos custos destes parceiros. A redução de desperdícios possibilitou suprimir a estrutura necessária das transportadoras e aumentar o valor do ticket médio pago por transporte realizado, tornando mais sustentável toda a cadeia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105315>

ID - 686

ROTEIRO PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM HEMOTERAPIA

FSS Lino

Fundação Hemocentro de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Introdução: A transfusão (TX) de hemocomponentes (HC) é um procedimento complexo e que depende da eliminação de falhas evitáveis durante a prática assistencial para a

adequada segurança, porém, a incidência dessas denota a falta de cumprimento ou desconhecimento das normas vigentes pelos profissionais de saúde (1). Dessa forma, deve-se investir em ações educativas sobre os procedimentos hemoterápicos para os profissionais envolvidos nas etapas da transfusão (2). **Objetivos:** Colaborar com o processo educativo de construção de conhecimento em saúde. **Material e métodos:** O estudo apresentará brevemente o roteiro do curso "Transfusão de Hemocomponentes", oferecido pela FHB em cooperação com Escola de Saúde Pública do Distrito Federal, na modalidade virtual e assíncrono. **Resultados:** O roteiro do curso foi idealizado em sentido cronológico para a TX, abordando o conteúdo básico necessário para a adequada assistência hemoterápica e a segurança do paciente, abordando todas as etapas da TX desde a captação de doadores até as ações de hemovigilância, passando pela produção e distribuição do HC, indicações de TX, fluxos para solicitação de TX e o ato transfusional. O conteúdo do curso associou videoaulas, exercícios, fóruns, simulação de procedimentos, discussão de casos clínicos e material para leitura. Essa estratégia de ensino buscou agregar vários recursos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao curso, as quais, incorporados às ações educativas, agregam potencialidades significativas para o aprendizado (3, 4). Análises preliminares indicam elevado grau de satisfação dos participantes com a estratégia utilizada e com o conteúdo apresentado, com vastos elogios às videoaulas, à simulação de transfusão e ao exercício de simulação de TX e críticas pontuais à utilização de fóruns. A estratégia de associar aula expositiva, vídeo de simulação do ato transfusional e exercício que simula as tomadas de decisão do profissional visa abordar o mesmo conteúdo através de ferramentas diversas, esclarecendo-o e fixando-o, para evitar desvios relacionados ao ato transfusional. **Discussão e conclusão:** Resultados preliminares indicam elevado nível de satisfação com o curso, o qual terá a primeira turma encerrada e será suspenso para avaliação da satisfação, ajustes necessários e reabertura de nova turma, visando a educação permanente em saúde, a redução de condutas inadequadas na prática hemoterápica, o incremento de conhecimentos hemoterápicos e a melhoria da segurança do transfusional.

Referências:

- Rambo CAM, et al. Segurança do paciente no ato transfusional: revisão integrativa. Rev Enferm Atenção Saúde. Santa Maria. v. 12, n. 3. 2023.
- Al-Riyami AZ, et al. E-learning/online education in transfusion medicine: A cross-sectional international survey. Transfusion Medicine, v. 32, n. 6, p. 499-504, 2022.
- Vidal OF, Mercado LPL. Integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior. Rev. Diálogo Educ., v. 20, n. 65, p. 722-749, 2020.
- Vaena MMV, Alves LA. Assessment of the knowledge and perceptions of Brazilian medical residents on transfusion medicine. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 41, n. 1, p. 37-43, 2019.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105316>